

Meus paginhos adorados

Estou hoje radiante, pois recebi 6 cartas adoráveis, 4 do meu papai e duas da minha mamãe. Elas me trouxeram uma alegria tão grande e indiscriminada.

Continuo minha vidinha nesta terra gelada onde tudo é neve. O frio é terrível mas nós se preocupamos pois tenho agasalhos suficientes. É tanta a minha bagagem que não sei se quando voltar poderei tudo carregar.

Centro me esforcado bastante porém sem exagero, pois a orientação americana nos obriga a respeitar os horários. Agora estou tirando os meus dias diurnos e já estou no 10º. mais cinco torno a noite. Não me piado laborare nocte pois vivo comia, diurno de dia. É muito cacete pois tenho que me levantar e fardar-me corretamente para fazer as refeições. Centro mandado sempre retrato para vocês, mandem dizer se recebem pois suspenderei no caso de não receber. Estou colecionando. Recebi nova ordem para um discurso em Florencia e assim espero passar 3 dias confortáveis a começar do dia 23.

Escrevi para todos e não ia esquecer os meus tios Barão e Oldemar. O 1º remeti para São Paulo e o do 2º para a casa da vovó. Na enchente entretanto todos mergulharam e levaram vestígios das águas do Arno. Talvez tivessem extraviado. Eles são célebres... Os nossos guerreiros estão notáveis. Cacaram ali mas a unha e o moral está tão

BK K3 200 v. 01.03.054 F-213
bom que com a maior flegma eles classificam
os tiros do inimigo. Diz o Moleque Branco, um
pretinho beicudo e valente. "É tá tiro errado"
Outro diz "pouca percussão". "Longa distân-
cia" enfim com a maior calma e descam-
co. Já que não sou homem e não posso
apanhar tedesco sou feliz por tratar desse
punhado de brasileiros que isto faz.
Entem chegou-me um pretinho que era uma
novidade. Fez o tedesco descer a montanha
sem calças e descalço. Eu só imagino... pigan-
do na neve... Diz ele que o tedesco viria
arrepiado que nem galinha choca deperada.
Assim me distraio. Agora tenho rádio no
hospital e as 19,30 da noite ouso o pro-
grama brasileiro. Mensagens etc.
Tirei um retrato grande pois os foto-
grafos aqui são muito bons. Vou enviar
dinheiro para a mamãe tirar um bom
retrato pois sinto muito a falta. Com o 1º por
tador enviarei o cavalinho do Cyrano.
Namorei-o dia longo tempo. Esteve em expo-
sição e muito caro 4.500 libras que correspon-
dem a Cr\$ 850,00. Entretanto o meu grande ami-
go major Ernesto que só não me faz o que
não pode. Virou mexer conversou com o itali-
no e trouxe-me o cavalinho por 1000 libras.
Todo namoraram. Ele é lindo mesmo, elegante.
Todo de bronze e dando um salto equilibran-
do-se sem pedestal nas patinhas traseiras e
está lindo. Vejam como é delicado com miço.
Quando o que vejo e consulto as libras no dia
seguinte me aparece com um bilhe-

te me deu tantas liras. E em pago na batata.
Hoje recebi uma carta de Campos de um
meu doente. Está feliz com os seus. O ma-
jor operou-o em Chivitavichia, todo arreben-
tado pelas minas. Foi uma! belíssima ope-
ração assisti tudo e não houve ponto ou
de não foi cosido, parecia até autópsia.
Pois está forte diz elle. O major é mesmo
um listri de ouro. Hoje responderei a sua
carta. Vocês falam que as minhas cartas estão da-
tadas com descontrol. As vezes podem ter razão,
porem nem sempre. Cambem aqui recibo cartas
assim. As vezes como esta acontece comecio num dia
e depois tenho que espantar pois o trabalho me faz
interrompe-la. Esta por exemplo continuo hoje dia 23
no lindo hotel de Florence onde vim descansar 3 dias.
Foi da tenda gelada, quasi virei pinguim. O frio era
tanto que não sentia as pernas. A agua que qua-
damos para lavar o rosto era 1 pedra de gelo. Ga-
nhei do major Ernestino como heranca um ótimo apa-
relho onde esquento a agua. Pretendo leva-lo de presen-
ta para o papai, por isso vou conservar o melhor pos-
sivel. Será café o meu pequenininho a todo o momento.
Fiquei muito satisfeita com o telegrama da Regina.
Vou escrever para ella hoje se possivel. Com sido objeto
dos meus sonhos a querida mãe dindinha. Outro
dia cheguei a curi-la dentro da enfermaria. Fiquei
com tanta saudade... Foi aquella célebre frase "onde
é que se meter a Virginia? Olhei por toda a enfer-
maria e nada. Dois doentes ainda me disseram ter
ai uma senhora elle procurando, saiu agora e fala por-
tuguês, com certeza e cagada com italiano. Corri a
porta e nada. Cenho tido muita saudade dela e tenho
falado tanto em São Francisco... Vou escreve-la hoje
se tiver tempo e contando-lhe os meus sonhos com
ella. Vou aqui terminar pois Sylvinha me espera
para o almoço.

Um milhão de beijos da Felhotinha.